

Sam The Kid, Heredit

No sei se sou um plano ou um acidente com teso,
Originado com paixo ou com sexo p&ocute;s discusso,
Na raiz urbanizada na calada e no alcatro,
No te esqueas de onde vens ou s esquecido ento,
Eu s&ocute; ponho uma questo, qual a razo da minha
origem,
No te fies na virgem, porque elas fingem e no
dizem,
E caso case ainda te acusam do que trazem,
O ladro da paz e harmonia fcil empatia,
Com a mxima ironia, omitindo medos,
Paredes tm ouvidos construdos para segredos,
Quando que tu desabafas?
Depois de 3 garrafas de vinho, ou 20 palavras que eu
no adivinho,
Enquanto a dor ecoa, habituado a que ela doa,
Porque quem amamos mais quem nos mais magoa,
Ah! Amar e amar, h ir e nunca mais voltar,
Ao lar doce lar at que a morte ou uma traio
separe,
Mentiras omitidas estranho quando ocultam cenas,
A paz singular ou h discusses s dezenas,
Sem qualquer motivo o final nunca conclusivo,
Apenas um alivio assinado num livro, de onde eu
derivo,
Agora mais vivo, tornei-me no que eu sou,
Dou e recebo e se eu bebo bu porque saio ao meu
av,
hereditrio fluxo sanguinrio que se transmite,
Ele sai a quem, feio ou bonito podes dar um palpite
que eu no me irrita,
Espaos da casa no ocupados trazem saudades e pensar
nisso que eu evito,
Eu divido o tempo, na TV noutro evento,
Para no pensar em ti e fazer passar a dor como um
dente,

E toda a gente pergunta, a quem que ele sai? A quem
ele sai?

Sou m goela porque eu saiu ao meu pai,
E toda a gente pergunta, ele sai a quem? Sai a quem?
Se acordo tarde porque eu saiu minha me,

Mas ta-se bem no h beef nunca houve desde novo,
Sem confirmao na comunicao e sem interesse,
Na certeza do amor, com a ausncia da razo que eu
desconheo,
No me convence,
Menciono o plano, de ter o nono ano,
E eu bano o resto eu manifesto-me atravs do som,
Converso em verso comigo e com o beat,
Com pitt no cubculo onde fico horas sem pressas e sem
demoras eu,
Pareo um &ocute;tario operrio no meu endereo,
A preo ofereo um corpo solitrio preso,
Em posse duma trombose,
Super avozinha fodeu a minha Susana tu chama os
bombeiros,
Mas a vida no para e avana como ponteiros,
Eu contei os anos inteiros at mudana,
Tolerncia cancelada e descansa enfermeiros,
E os primeiros pensamentos so de assumir uma
herana,
Em criana numa casa portuguesa com certeza,

Manca-me debaixo da mesa com a mo presa cabeça,
A pensar que no acontea e valesse a pena a batalha,
E eu quebro a cena, tal pai tal filho, tal pai tal
falha,
No conheiro um posto para fazer um juízo,
Porque isto nunca foi penoso isto o meu paraso,
E eu economizo ao comunicar isto em concreto,
E eu fico indeciso se eu quero ficar vazio ou
completo,
A mim não me compete fazer a escolha,
S&#oacute; escolho fragmentos de momentos dumha recolha,
De sentimentos, e eu sento e minto se eu disser que
não sinto a tua falta,
Sinto a ausência dumha falta de paciência que te
exalta,
Ou exaltava, porque agora silêncio despertador,
Que desperta humor desperta a dor em mim que eu....
hey p foda-se